

AS EXPERIÊNCIAS PRODUTIVAS AGROECOLÓGICAS NA “APA” ANA PRIMAVESI E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ASSENTAMENTO BERNARDO MARIN II, RUSSAS-CE

Osmarina Cruz¹

Francisco De Assis Souza De Almeida²

Pedro Dos Santos Costas³

Ricardo Cassundé⁴

RESUMO

Vivemos em uma sociedade marcada por desigualdades sociais que assolam grande parte da população de países subdesenvolvidos, no caso brasileiro as populações rurais e periurbanas ainda enfrentam diversos agravantes com a insegurança alimentar. Com as profundas mudanças atuais que têm gerado impactos sociais e ambientais afetando grande parte do campesinato no que diz respeito às condições de produção de alimentos e em especial quando se propõe a produzir de forma agroecológica. Na contra mão desse modelo hegemônico de produção de commodities que não soluciona a fome e não produz alimentos saudáveis. O uso indiscriminado de agrotóxicos têm ocorridos em grandes propriedades de terra do agronegócio na região que têm acometido muitos trabalhadores/as com câncer e outras doenças degenerativas pela exposição ou proximidades de áreas com a utilização da pulverização aérea, segundo dados do Ministério da Saúde em 2025 foram diagnosticados 9.729 casos de intoxicações por agrotóxicos. Nesse sentido, a pesquisa em curso remete à necessidade de analisar as potencialidades produtivas e organizativas do território da APA Ana Primavesi como também identificar os desafios enfrentados, como o foco na fortalecimento de suas experiências para diversificar sua produção e ser referência na formação de profissionais da agroecologia e na organização e resistência camponesa relacionados com as suas potencialidades, por se tratar de uma área de reforma agrária, alguns estudos como sobre diversidade produtiva (LIMA, 2015) fortalecendo as experiências agroecológicas. A APA está localizada no município de Russas a 167 quilômetros da capital Fortaleza, na região do Vale do Jaguaribe, mais precisamente no projeto de Assentamento Bernardo Marin II, uma área em disputa pertencente ao Distrito de Irrigação Tabuleiro de Russas - DISTAR, um projeto de irrigação com muitas produções áreas de produção de frutas cultivadas com forte uso de agrotóxicos. Em meio a este cenário de alta produtividade para a exportação o Setor de Produção Cooperação e Meio Ambiente do MST, constrói em parceria com as famílias do assentamento Bernardo Marin II a experiência, onde tem buscado implantar em suas áreas coletivas, os fundamentos e princípios da produção agroecológica, a partir de dias de campo, intercâmbios, cursos de agroecologia, mutirões e demais formações com as famílias locais e de outros movimentos e organizações. A área produtiva tem se tornando um laboratório de experimentos na construção da agroecologia. Para realizar a investigação pretende-se realizar uma pesquisa qualitativa analisando a realidade do território, as experiências realizadas pelos colaboradores deste laboratório e a coordenação do MST. Os resultados esperados desta pesquisa serão concretizados a partir de diálogos com as famílias do território, oficinas e capacitações a serem realizadas no assentamento. Para tanto, também espera-se resultados relacionados à produção com uso de defensivos naturais, conscientizando as famílias dos assentamentos da região e resistindo em suas formas de reprodução contra algumas “chuvas de venenos” ofertadas pela pulverização por drones por proprietários das áreas do agronegócio. Em suma, salienta-se a importância do fortalecimento das experiências como territórios de resistência e diversidade produtiva na reforma agrária do Ceará e referência da construção da agroecologia.

Palavras-chave: Agroecologia; Diversidade Produtiva; Reforma Agrária.

UNILAB, IDR, Discente, osmarina.tec@gmail.com¹

FRANCISCO DE ASSIS, IDR, Discente, deassisalmeida12@gmail.com²

UNILAB, IDR, Discente, pedrocosta251611@gmail.com³

UNILAB, IDR, Docente, ricktec2@gmail.com⁴